

DOSES DE ESTERCO DE PERU NA SUBSTITUIÇÃO PARCIAL PROPORCIONAL DAS ADUBAÇÕES NPK QUÍMICA NA PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO.

R. Santinato, Engenheiro Agrônomo – MAPA-Procafé – Campinas/SP; R. Ticle, Engenheiro Agrônomo – CAPAL – Araxá/MG; A. T. Fernandes, Professor Univesitário – FAZU – Uberaba/MG e R. O. Silva Técnico Agrícola – ACA – Araguari/MG.

Na região do triângulo mineiro, nos últimos anos a criação de Peru tem aumentado significativamente e disponibilizando o esterco para a agricultura, a semelhança do esterco de galinha. No presente trabalho, cujo objetivo é estudar a substituição de NPKS parcial e proporcional da adubação química exclusiva, pelos NPKS contidos nas doses de Esterco de Peru, instalou-se um ensaio no Campo Experimental da ACA em Araguari/MG. O delineamento experimental é de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de 30 plantas, sendo úteis as 6 centrais. A lavoura é de Catuai Vermelho IAC-144, 3,70x0,5m, solo LVA. Na condução dos ensaios os tratamentos nutricionais; exceto NPKS; culturais e fitossanitários seguiram as recomendações vigentes da Fundação Procafé para a região. Os tratamentos acham-se discriminados no quadro 1, com as avaliações da primeira e segunda (2010 e 2011) produções, bem como a média do biênio. No quadro 2, temos as análises de solo após dois anos consecutivos de aplicações, e no quadro 3 as reduções (substituições) da Uréia, Cloreto de Potássio e Super Fosfato Simples pelo Esterco de Peru.

Resultados e conclusões.

As produções primeira, segunda e média não apresentam diferenças significativas entre os tratamentos, o que permite afirmar que o NPKS do Esterco de Peru pode substituir a adubação química exclusiva de forma proporcional. As análises de solo revelam aumento do P a partir de 2,5 Ton/ha do esterco, bem como o Ca, Zn e B. Observa-se as reduções de 15 a 100% para Uréia; 12 a 86% para o Cloreto e de 83 a 100% do Super Fosfato. Simples.

Após as duas safras **pode-se concluir:**

1º) O Esterco de Peru pode substituir a adubação química exclusiva do cafeeiro proporcionalmente ao NPKS contidos nas doses aplicadas;

2º) Com o esterco ocorre aumento de P, Ca e B a partir de 2,5 Ton/ha ano.

3º) As quantidades de Uréia, Cloreto e Super Fosfato Simples podem ser reduzidas de 15 a 100% para Uréia; 12 a 86% para Clotero e de 83 a 100% para Sulfato Fosfato Simples, de acordo com as doses do esterco de 2,5 a 20 Ton/ha;

Quadro 1 - Doses de esterco de peru na substituição parcial proporcional das adubações de npk química na produção do cafeeiro.

Tratamentos	Produções em S. Benef./ha			
	1º 2010	2º 2011	Média	R%
1- Adubação Química NPKS Exclusiva (AQT)	40,9 a	36,7 a	38,8 a	100
2- Esterco de Peru 2,5 Ton/ha + Ad. Química Reduzida de NPKS do esterco (EP2,5+AQR1).	44,4 a	49,8 a	47,1 a	+21
3- Esterco de Peru 5,0 Ton/ha + Ad. Química Reduzida de NPKS do esterco (EP5,0+AQR2).	48,4 a	48,5 a	48,4 a	+24
4- Esterco de Peru 10 Ton/ha + Ad. Química Reduzida de NPKS do esterco (EP10+AQR3).	43,2 a	37,3 a	40,2 a	+3
5- Esterco de Peru 20 Ton/ha + Ad. Química Reduzida de NPKS do esterco (EP20+AQR4).	55,7 a	38,8 a	47,2 a	+21
CV% Ducan	21,07	39,39	13,22	////